

Como ampliar o Potencial Tecnológico de Startups de Base Tecnológica Relacionadas a Ciências Exatas, Humanas e Biológicas.

Mariana N. Z. Inglez (PQ), Iara R. S. Ferreira (PG) Giovanna R. Taminato (IC)

Resumo

Dado os grandes avanços na tecnologia que vem acontecendo principalmente após a Revolução Industrial no século XIX, o poder de mudança dos limites tecnológicos estão cada vez mais frequentes, com constante geração de novos conhecimentos. As recentes Startups de base tecnológica atuam nesse mercado de grande incerteza, necessitando de diferentes formas de gestão e percepção para seu desenvolvimento, pois precisam escalar seu negócio baseando-se em conhecimentos científicos e tecnológicos, que se encontram em processos de mudanças céleres no mercado. A pesquisa realizada teve como objetivo analisar as principais dificuldades das Startups de base tecnológica verificadas a partir de estudos bibliográficos e percepções dos próprios fundadores afim de encontrar novos meios para ampliar seu potencial. O estudo revelou que além da dificuldade de trabalhar com novas tecnologias e conhecimento, as Startups encontram problemas relacionados à gestão dos negócios, uso de estratégias e ferramentas específicas e tempo de pesquisa longos, que influenciam no seu desenvolvimento.

Palavras Chave: Gestão, Empreendedorismo, Potencial tecnológico

Introdução

As startups são formadas por um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios repetível e escalável que atuam em ambientes de extrema incerteza, como definido por Eric Ries em seu livro: "Lean Startup". Aliados às técnicas de gestão e empreendedorismo, essas empresas procuram encontrar novas formas de aumentarem suas chances de êxito com utilização de novas ferramentas específicas para negócios nascentes e aprendizado contínuo com estratégias rápidas e inovadoras.

As Startups, porém, encontram diversas dificuldades com as mudanças tecnológicas, aquisição de recursos e gestão dos negócios. Assim, a pesquisa teve como objetivo analisar essas dificuldades a fim de encontrar novas soluções para ampliar seu potencial.

Resultados e Discussão

Foi utilizado um questionário online disponibilizado para as Startups de Base tecnológica de Campinas e região, visando coletar dados e informações das empresas e seus formadores. O resultado obtido foi a análise quantitativa desses dados recolhidos de 23 empresas, comparados com revisões bibliográficas sobre o assunto.

O presente estudo com várias Startups revelou, entretanto, que além das dificuldades em trabalhar com novas tecnologias, percebeu-se que a maioria dessas empresas, quando ligadas à instituições de ciência e tecnologia, encontram obstáculos relacionados ao tempo de pesquisa muito longos que comprometem com seu desenvolvi-

mento. Outros problemas verificados foram quanto à gestão do negócio, como conhecimento de técnicas de empreendedorismo deficitários e o uso de recursos e parcerias estratégicas de forma ineficientes ou que não são as mais indicadas para o uso nesse tipo de empresas.

Conclusões

Comparando as respostas obtidas pelo questionário de forma quantitativa, conclui-se que para ampliar o potencial das Startups de base tecnológica, é necessário, como defendido por Steve Blank e resultado do processo dessa pesquisa, usar ferramentas específicas e adequadas para esse tipo de empresa, diferenciando-se dos modelos convencionais. É preciso entender que as Startups envolvem roteiros e habilidades diferentes e um mercado totalmente novo, marcado por grandes mudanças e incertezas.

Agradecimentos

Iara R. S. Ferreira - Gerente Inova Agency.
Walter W. Neto – Coordenador Incamp
PIBIT/CNPq – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

¹ BLANK, S. Manual do Empreendedor: O Guia passo a passo para construir uma grande empresa. São Paulo, Alta Books, 1ª edição, 2012

² TIDD, J.; BESSANT, J; PAVITT, K. (2005) Managing Innovation: integrating technological, market and organizational change. 3rd. Ed., Chichester: John Wiley & Sons Ltd. Capítulo 8.

³ RIES, Eric. A Startup Enxuta: Como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo, Leya, 2012.